

```
In [1]: import control
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
import control.matlab as ml
import meucontrole as mc
import sympy as sp
```

```
In [2]: import warnings

warnings.filterwarnings("ignore")

from IPython.display import display, Math

def mylegend():
    handles, labels = plt.gca().get_legend_handles_labels()
    i = 1
    while i < len(labels):
        if labels[i] in labels[:i]:
            del labels[i]
            del handles[i]
        else:
            i += 1

    plt.legend(handles, labels)
```

1)

Considere o sistema em malha aberta com função de transferência abaixo e o valor de amortecimento que se deseja obter nos polos dominantes em malha fechada.

$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)(s+3)(s+5)}, \quad \zeta = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

```
In [3]: s = control.TransferFunction.s
G = 1 / (s * (s + 2) * (s + 3) * (s + 5))
zeta_target = np.sqrt(2) / 2
display(G)
```

$$\frac{1}{s^4 + 10s^3 + 31s^2 + 30s}$$

1.a)

Obtenha o LGR utilizando o comando rlocus. Qual o ganho do sistema que, ao ser realimentado, gerará um sistema com fator de amortecimento ζ desejado? Qual é o valor do polo de malha fechada que gera esse amortecimento? E qual o máximo sobressinal (overshoot) esperado? Qual o tempo de pico esperado?

In [4]:

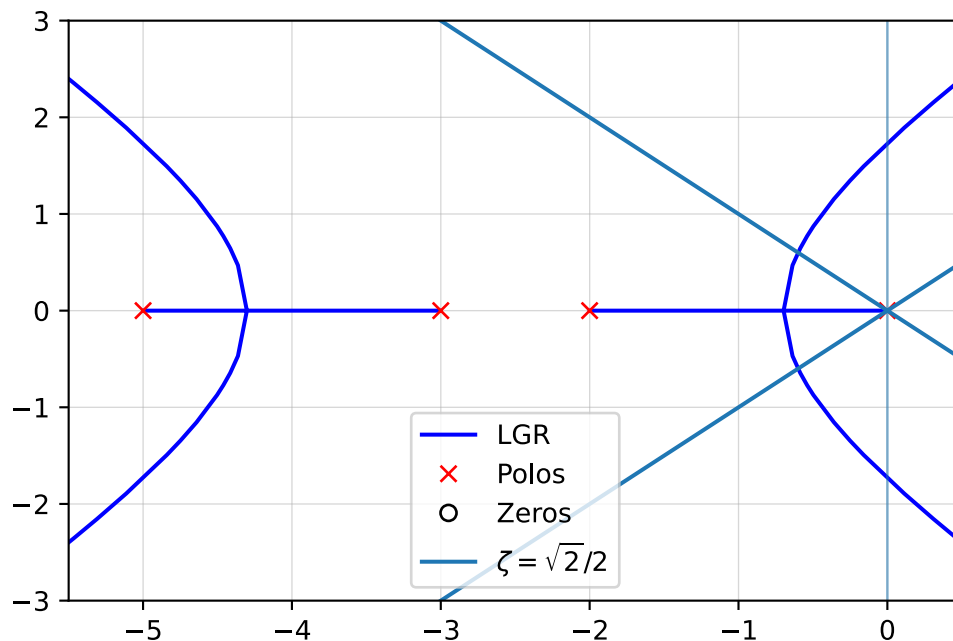
```
LGR = control.root_locus(G, plot=False)

# Cria o gráfico de LGR
plt.plot(LGR[0].real, LGR[0].imag, "b", label="LGR")
# Plota os polos
p = G.pole()
plt.plot(p.real, p.imag, "rx", label="Polos")
# Plota os zeros
z = G.zero()
plt.plot(z.real, z.imag, "ko", mfc="none", label="Zeros")

# Cria as linhas com o fator de amortecimento desejado
slope = np.sqrt(-1 + 1 / zeta_target ** 2)
plt.axline((0, 0), slope=slope, label=r"$\zeta=\sqrt{2}/2$")
plt.axline((0, 0), slope=-slope, label=r"$\zeta=\sqrt{2}/2$")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.xlim(-5.5, 0.5)
plt.ylim(-3, 3)
plt.axvline(linewidth=1, alpha=0.5)
# plt.axhline(linewidth=1, alpha=0.5)
# Cria a legenda
mylegend()

plt.show()
```



In [5]:

```
p = -0.6 + 0.6j # Encontrado com uso iterativo do gráfico e confirmado alg
K = np.abs(1 / G(p))
print(f"K = {K:.7}")
```

K = 14.1984

$$K = 14.1984$$

$$p = \sigma + j\omega_d = -0.6 \pm 0.6j$$

$$Overshoot = \exp(-\pi \cdot |\frac{\sigma}{\omega_d}|) \approx 4.32\%$$

π

b)

Utilizando o comando feedback, gere o sistema de malha fechada (realimentação unitária) com o ganho escolhido. Então, obtenha a resposta ao degrau do sistema realimentado. Após, obtenha os valores aproximados do máximo sobressinal e tempo de pico (pode ser via data cursor). Verifique se os valores obtidos estão de acordo com a teoria (ou seja, comparar com o que foi informado no item anterior). Caso difiram, qual o motivo?

```
In [6]: Gf = control.feedback(K * G) # Sistema realimentado com ganho K
w_n, zeta, p = control.damp(Gf)
p_ = max(p) # polo de Gf mais próximo da origem

# calculo do overshoot teorico
peak_theory = (np.pi / np.abs(p_.imag), 1 + np.exp(-np.pi * np.abs(p_.real
print(f"(tp, overshoot) = {peak_theory}")
```

Eigenvalue	Damping	Frequency
-4.4	+0.6j	0.9908
-4.4	-0.6j	0.9908
-0.6	+0.6j	0.7071
-0.6	-0.6j	0.7071

```
(tp, overshoot) = (5.235987755982991, 1.0432139182637723)
```

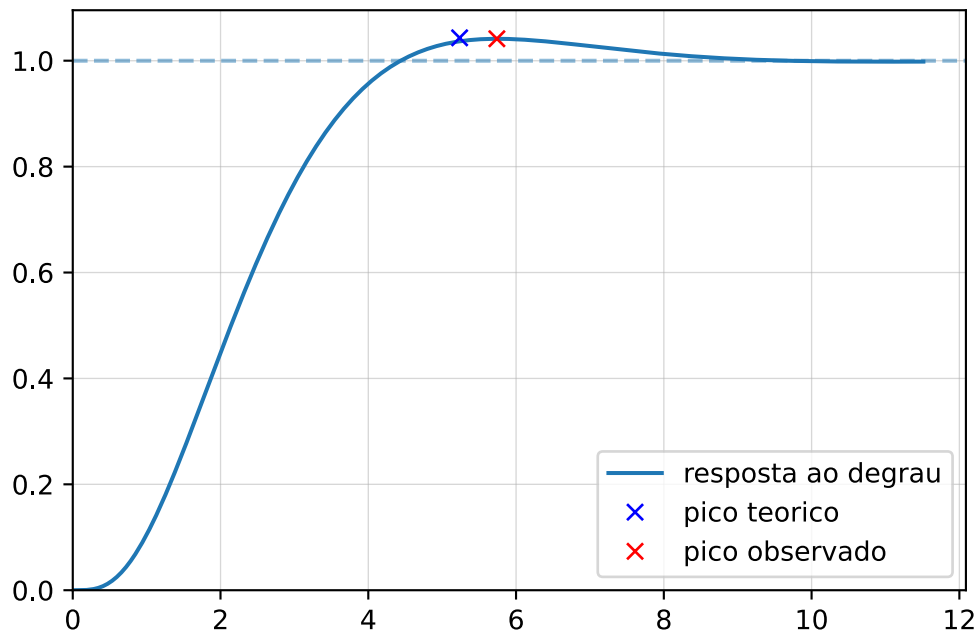
```
In [7]: # Grafico de resposta ao degrau
step = np.array(control.step_response(Gf))
plt.plot(*step, label="resposta ao degrau")
# Entrada degrau
plt.axhline(1, linestyle="--", alpha=0.5)

# Overshoot teorico
plt.plot(peak_theory[0], peak_theory[1], 'bx', label="pico teorico")
# Overshoot real
peak_arg = np.argmax(step[1])
peak_real = step[0, peak_arg], step[1, peak_arg]
plt.plot(peak_real[0], peak_real[1], 'rx', label="pico observado")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=.5, alpha=.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)
# Cria a legenda
mylegend()

plt.show()

print(f"teoria: (tp, overshoot%) = ({peak_theory[0]:.3f} s, {peak_theory[1]:.3f}%)")
print(f"real: (tp, overshoot%) = ({peak_real[0]:.3f} s, {peak_real[1]:.3f}%)")
```



teoria: (tp, overshoot%) = (5.236 s, 4.32%)
 real: (tp, overshoot%) = (5.741 s, 4.14%)

Podemos observar que o pico acontece ligeiramente mais tarde e foi um pouco menor que o pico esperado. A diferença é pequena, mas existe pois o valor calculado é correto apenas para um sistema com 2 polos, enquanto o sistema analisado tem 4 polos. Os polos mais próximos da origem dominam esses parâmetros e, portanto, aproximam o valor real.

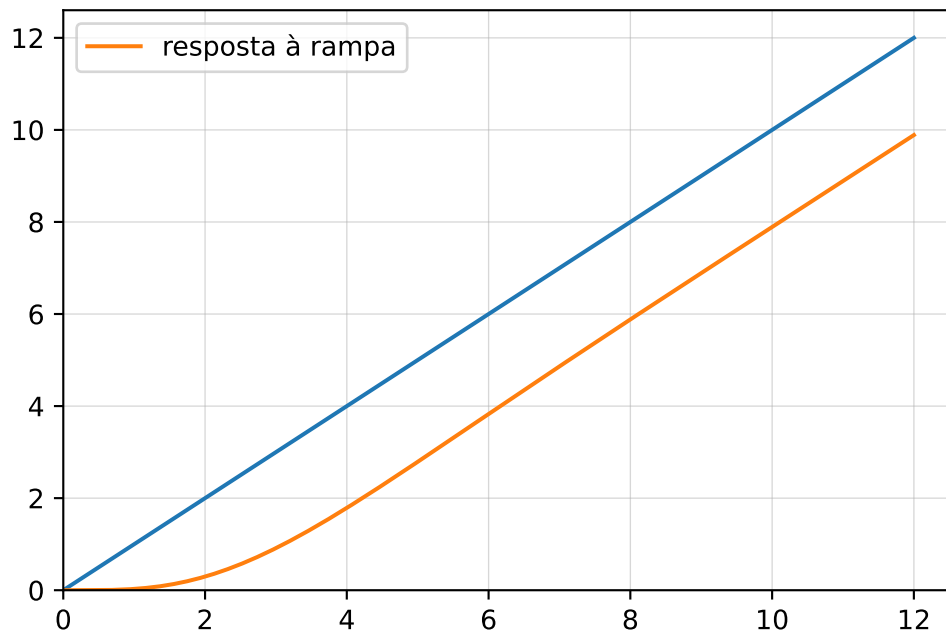
c)

obtenha a resposta à rampa unitária do sistema realimentado. Analise a resposta em regime permanente. Plote também a função do erro obtido pelo tempo. Calcule o erro em regime permanente com a fórmula apresentada em aula, e verifique que o mesmo erro em regime permanente é obtido na simulação.

```
In [8]: t = np.linspace(0, 12, 12000) # vetor de tempo
u = t # vetor de entrada (rampa)
_, y_ramp = control.forced_response(Gf, t, u) # resposta a rampa
plt.plot(t, u)
plt.plot(t, y_ramp, label="resposta à rampa")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)
# Cria a legenda
mylegend()

plt.show()
```

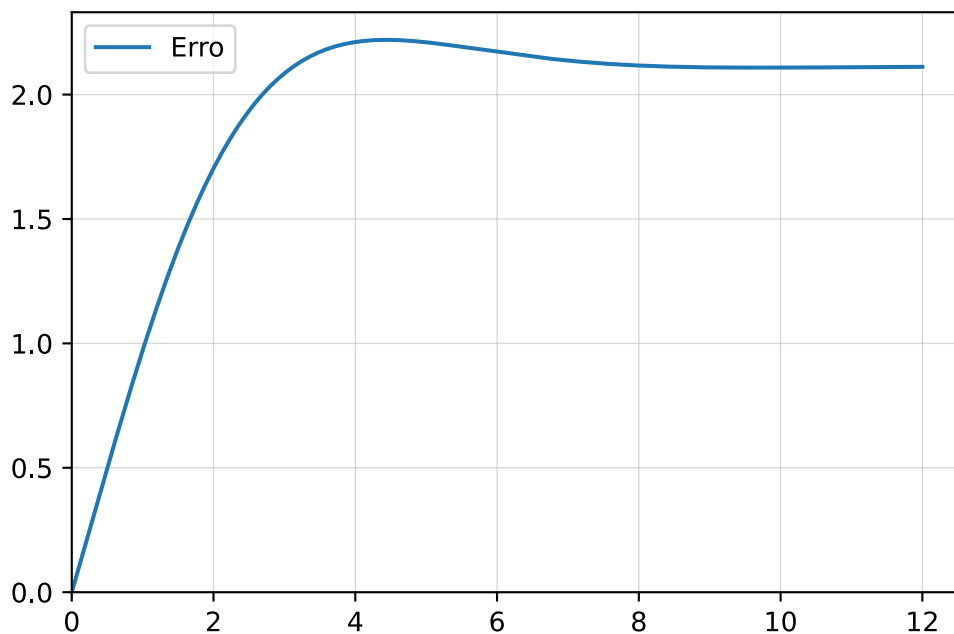


In [9]:

```
# Erro relativo à rampa
plt.plot(t, u - y_ramp, label="Erro")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)
# Cria a legenda
mylegend()

plt.show()
```



In [10]:

```
err_ramp_theo = 30 / 14.2
err_ramp_real = (u - y_ramp)[-1]
print("erro a entrada em rampa")
print(f"teoria: {err_ramp_theo:.03f}")
print(f"real:   {err_ramp_real:.03f}")
```

```
erro a entrada em rampa
teoria: 2.113
real:    2.112
```

Podemos ver que o erro à resposta degrau real concorda com a teoria (com ligeiro erro devido à integração numérica e pequenos efeitos da resposta transiente ainda presentes em 12 segundos)

2)

Considere agora o mesmo sistema em malha aberta $G(s)$, mas agora deseja-se que os polos dominantes de malha fechada possuam as seguintes características:

$$\zeta = \frac{\sqrt{2}}{2}, \quad \omega_n = \sqrt{2}$$

a)

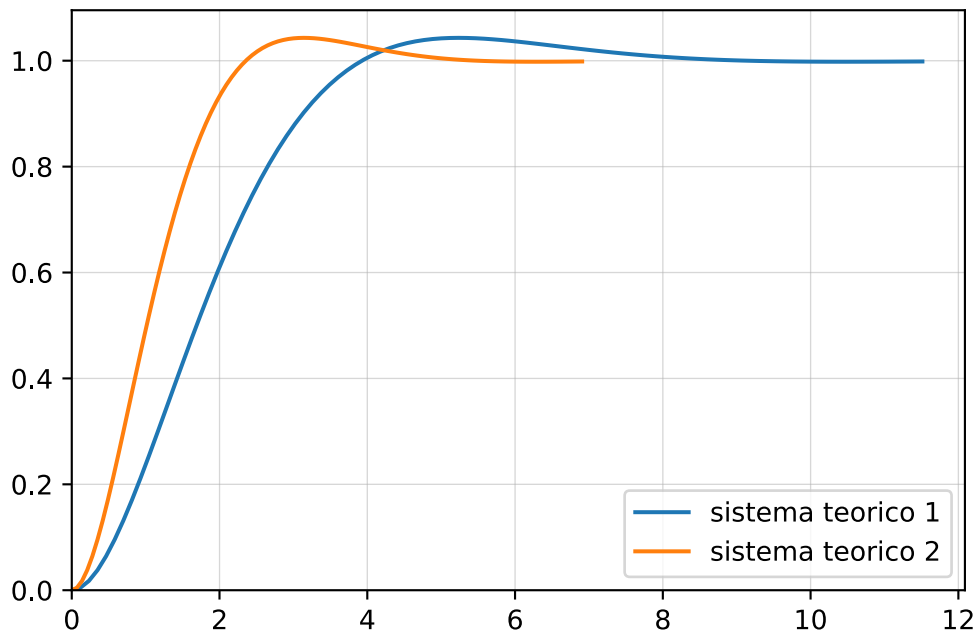
Que diferença, em teoria, haveria entre um sistema com os polos de malha fechada acima em relação ao sistema obtido no item 1? Considere, para exemplificar, o que se esperaria da resposta ao degrau. Ignore o efeito de polos não dominantes para simplificar a comparação.

O novo sistema teria o mesmo fator de amortecimento, mas frequência natural maior. A constante de tempo, então, é menor (inversamente proporcional à frequência natural), e outros fatores não mudariam significativamente.

```
In [11]: G1_ = mc.zpk([], [-0.6 + 0.6j, -0.6 - 0.6j], 0.72)
G2_ = mc.zpk([], [-1 + 1j, -1 - 1j], 2)
plt.plot(*control.step_response(G1_), label="sistema teorico 1")
plt.plot(*control.step_response(G2_), label="sistema teorico 2")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)
# Cria a legenda
mylegend()

plt.show()
```



b)

Projete um compensador de avanço capaz de posicionar os polos dominantes do sistema de malha fechada com as características apresentadas no item 2. Não usar funções prontas no MATLAB que calculem diretamente o compensador, resolver manualmente (pode usar funções do MATLAB para cálculos intermediários). Se quiser, pode resolver à mão, e adicionar uma foto anexada ao relatório com a resolução. Outra possibilidade é fazer um programa em MATLAB resolvendo passo a passo, com código comentado explicando por que cada contribui para a resolução do problema. Ao projetar controlador, escolher um zero que cancele um polo. Qual é o melhor polo a ser cancelado? **Obs:** projetar apenas polo e zero (condição angular), pois o ganho (condição modular) será projetado no próximo item.

```
In [12]: target = -1 + 1j # polo que desejamos alcançar

# Escolhemos T que cancela o polo não nulo mais próximo da origem
T = -1 / np.max(G.pole() [G.pole() < 0])
```

Para projetar o polo, devemos nos atentar à condição angular:

$$\angle(GH)|_{s_p} = \angle(-1)$$

Conhecendo o formato do nosso controlador de avanço, podemos expandir essas relações como:

$$\begin{aligned}\angle[G(s)(Ts + 1)/(\alpha Ts + 1)]|_{s_p} &= \angle(-1) \\ \angle(\alpha Ts + 1) &= \angle G(s)(Ts + 1)/(-1)\end{aligned}$$

Tomando $A = Ts$ e $B = -G(s)(Ts + 1)$, temos então:

$$\angle(\alpha A + 1) = \angle B$$

A partir dessa igualdade de fases, sabemos que $\alpha A + 1 = KB$, para algum $K > 0$ real. Podemos então igualar as partes imaginária e real de cada lado.

$$\begin{aligned}\Im(\alpha A + 1) &= K\Im(B) \\ \Re(\alpha A + 1) &= K\Re(B)\end{aligned}$$

Como sabemos que $\alpha, K \in \mathbb{R}$, podemos simplificar o lado da esquerda das igualdades:

$$\begin{aligned}\Im(\alpha A + 1) &= \alpha\Im(A) \\ \Re(\alpha A + 1) &= \alpha\Re(A) + 1\end{aligned}$$

Dividindo a equação real pela imaginária, temos:

$$\begin{aligned}\frac{\alpha\Re(A) + 1}{\alpha\Im(A)} &= \frac{\Re(B)}{\Im(B)} \\ \frac{1}{\alpha\Im(A)} &= \frac{\Re(B)}{\Im(B)} - \frac{\Re(A)}{\Im(A)} \\ \frac{1}{\alpha\Im(A)} &= \frac{\Re(B)\Im(A) - \Re(A)\Im(B)}{\Im(B)\Im(A)} \\ \alpha &= \frac{\Im(B)}{\Re(B)\Im(A) - \Re(A)\Im(B)} \\ \alpha &= \frac{\Im[G(s)(Ts + 1)]}{\Re[G(s)(Ts + 1)]\Im(Ts) - \Im[G(s)(Ts + 1)]\Re(Ts)}\end{aligned}$$

```
In [13]: # variáveis intermediárias
A = T * target
B = -G(target) * (T * target + 1)
# calcula alpha
alpha = B.imag / (B.real * A.imag - B.imag * A.real)

print(f"T = {T:.4}, alpha = {alpha:.4}")
C = mc.zpk([-1 / T], [-1 / (alpha * T)], 1)
C
```

T = 0.5, alpha = 0.1429

Out[13]:

$$\frac{s + 2}{s + 14}$$

c)

Obtenha o LGR do sistema planta + controlador utilizando o comando rlocus. Qual o ganho do controlador que, ao ser realimentado, gerará um sistema com ζ e ω_n desejados? Qual o máximo sobressinal (overshoot) esperado? Qual o tempo de pico esperado?

In [14]:

```
Gc = G * C # sistema antes do ganho do controlador

# Grafico LGR
from control.rlocus import _default_gains

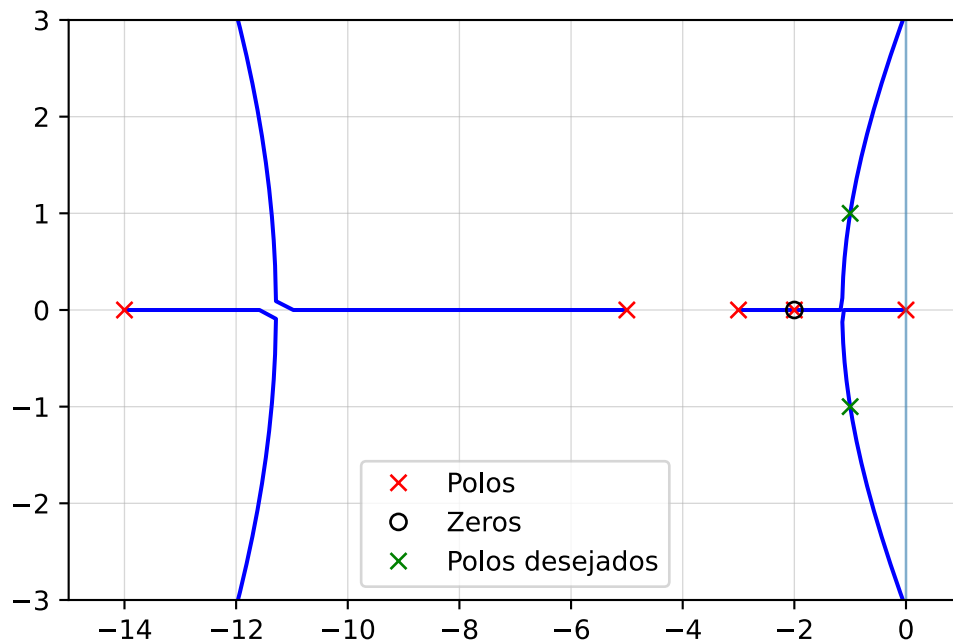
# kvect especificado pois o automático usa valores grandes demais
LGR = control.root_locus(Gc, kvect=np.logspace(0, 4, 1000), plot=False)
plt.plot(LGR[0].real, LGR[0].imag, "b")
# Polos
p = Gc.pole()
plt.plot(p.real, p.imag, "rx", label="Polos")
# Zeros
z = Gc.zero()
plt.plot(z.real, z.imag, "ko", mfc="none", label="Zeros")

# Polos desejados
plt.plot(target.real, ((target.imag, -target.imag,)), "gx", label="Polos d")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.axvline(linewidth=1, alpha=0.5)
# plt.axhline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.xlim(-15, 1)
plt.ylim(-3, 3)

# Cria a legenda
mylegend()

plt.show()
```



In [15]:

```
Kc = np.abs(1 / (Gc)(target)) # Resolve a condição modular
print(f"Kc = {Kc:.4}")
```

Kc = 170.0

d)

Efetuar mesma análise que item 1.b), comparando ambos os resultados.

```
In [16]: Gfc = control.feedback(Kc * Gc) # Sistema com controlador, ganho e feedback

w_n_c, zeta_c, p_c = control.damp(Gfc)
p_c_ = max(p_c)
peak_theory_c = (
    np.pi / np.abs(p_c_.imag),
    1 + np.exp(-np.pi * np.abs(p_c_.real / p_c_.imag)),
)
print(f"(tp, overshoot) = {peak_theory_c}")
```

Eigenvalue	Damping	Frequency
-13.87	1	13.87
-6.127	1	6.127
-2	1	2
-1 +1j	0.7071	1.414
-1 -1j	0.7071	1.414

(tp, overshoot) = (3.1415926535897936, 1.0432139182637727)

In [17]:

```
# Resposta ao degrau original
step = np.array(control.step_response(Gf))
plt.plot(*step, label="Original")
# Resposta ao degrau controlada
step_c = np.array(control.step_response(Gfc))
plt.plot(*step_c, label="Compensado")
# Degráu
plt.axhline(1, linestyle="--", alpha=0.5)

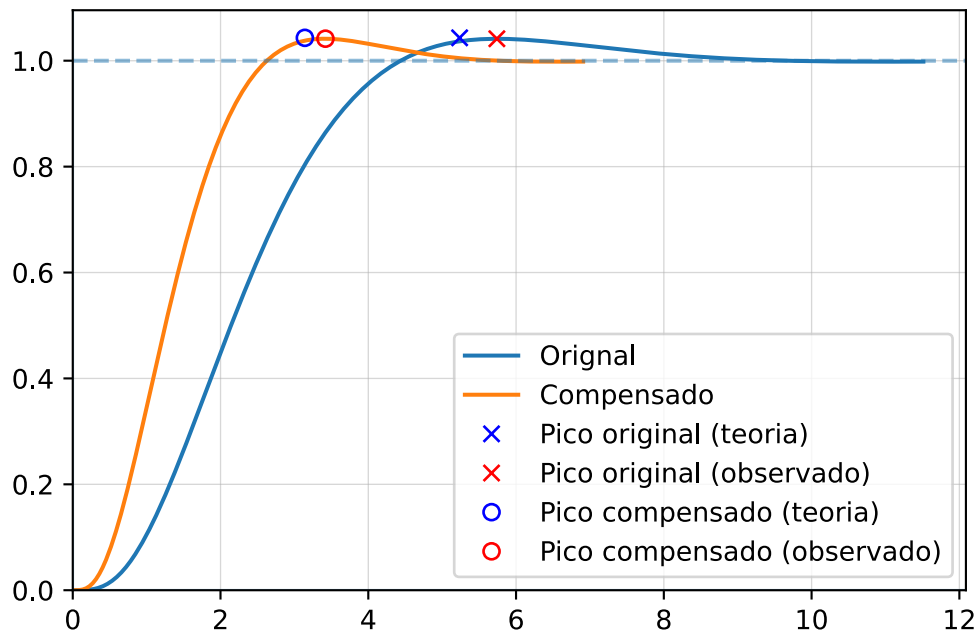
# Picos do sistema original
plt.plot(peak_theory[0], peak_theory[1], "bx", label="Pico original (teoria)")
plt.plot(peak_real[0], peak_real[1], "rx", label="Pico original (observado)")

# Picos do sistema compensado
peak_arg = np.argmax(step_c[1])
peak_real_c = step_c[0, peak_arg], step_c[1, peak_arg]
plt.plot(
    peak_theory_c[0],
    peak_theory_c[1],
    "bo",
    mfc="none",
    label="Pico compensado (teoria)",
)
plt.plot(
    peak_real_c[0],
    peak_real_c[1],
    "ro",
    mfc="none",
    label="Pico compensado (observado)",
)

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.axvline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.axhline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)

# Cria a legenda
mylegend()

plt.show()
```



In [18]:

```
print(
    "compensado(teoria): (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_theory_c[0]:.3f} s, {peak_theory_c[1] - 1:.2%})"
)
print(
    "compensado(real): (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_real_c[0]:.3f} s, {peak_real_c[1] - 1:.2%})"
)
print(
    "original(teoria): (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_theory[0]:.3f} s, {peak_theory[1] - 1:.2%})"
)
print(
    "original(real): (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_real[0]:.3f} s, {peak_real[1] - 1:.2%})"
)
```

```
compensado(teoria): (tp, overshoot%) =(3.142 s, 4.32%)
compensado(real): (tp, overshoot%) =(3.420 s, 4.16%)
original(teoria): (tp, overshoot%) =(5.236 s, 4.32%)
original(real): (tp, overshoot%) =(5.741 s, 4.14%)
```

A diferença relativa entre os valores de pico e de tempo de pico são parecidas com o primeiro caso. Em valores absolutos, o tempo de pico foi menor no sistema com controlador, como esperado.

e)

Efetuar mesma análise que item 1.c), comparando ambos os resultados.

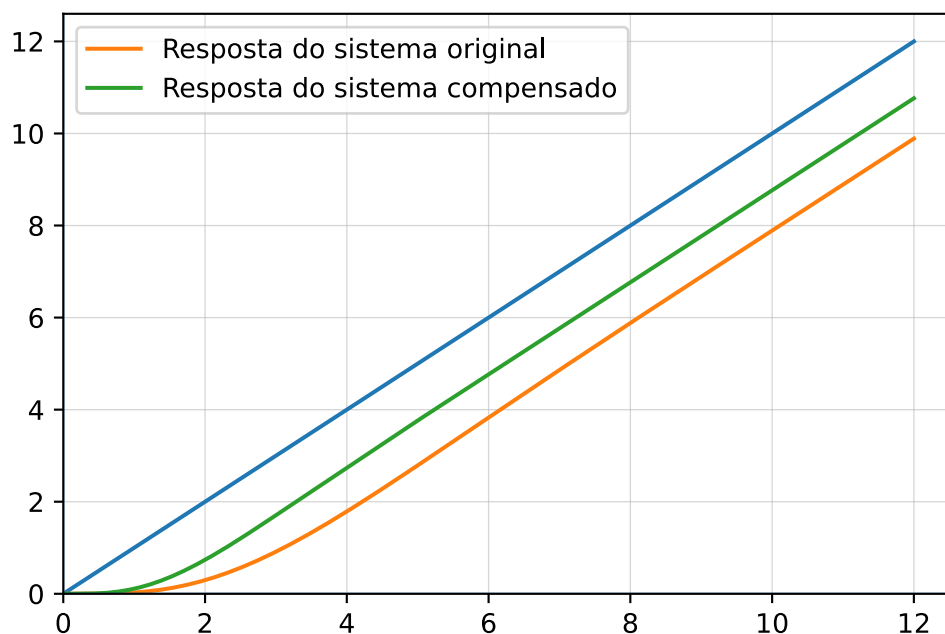
In [19]:

```
# Vetor de tempo
t = np.linspace(0, 12, 12000)
# Vetor de entrada rampa
u = t

# Resposta do sistema original
_, y_ramp = control.forced_response(Gf, t, u)
# Resposta do sistema compensado
_, y_ramp_c = control.forced_response(Gfc, t, u)
plt.plot(t, u)
plt.plot(t, y_ramp, label="Resposta do sistema original")
plt.plot(t, y_ramp_c, label="Resposta do sistema compensado")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.axvline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.axhline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)

mylegend()
plt.show()
```



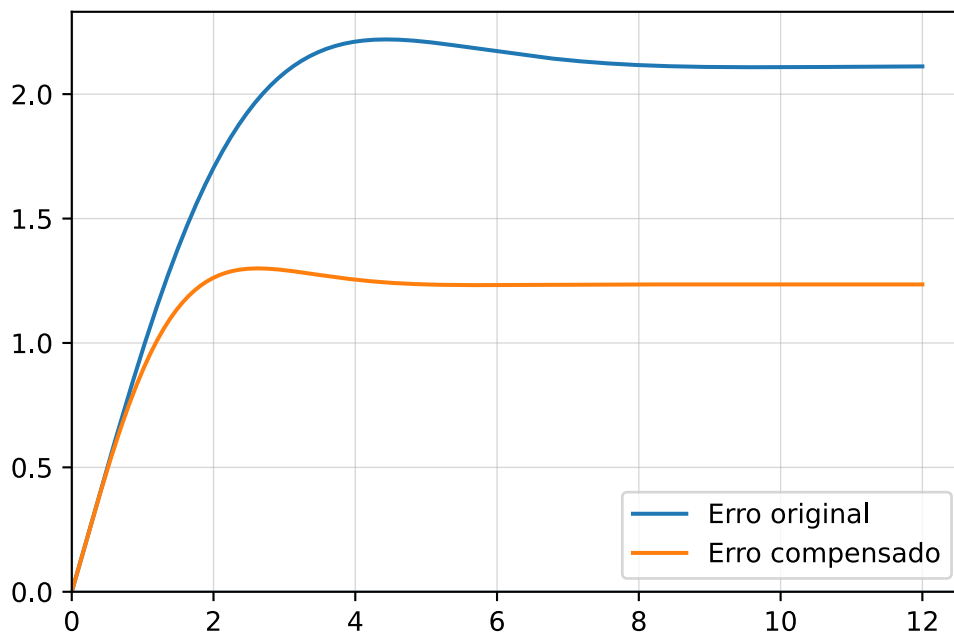
In [20]:

```
# Erro relativo à rampa
plt.plot(t, u - y_ramp, label="Erro original")
plt.plot(t, u - y_ramp_c, label="Erro compensado")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.axvline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.axhline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)

mylegend()
plt.show()

err_ramp_theo_c = (1 / (Kc * Gc * s).minreal()(0)).real
err_ramp_real_c = (u - y_ramp_c)[-1]
print("erro a entrada em rampa")
print(f"teoria:          {err_ramp_theo_c:.04}")
print(f"real:           {err_ramp_real_c:.04}")
print(f"teoria(orig):    {err_ramp_theo:.04}")
print(f"real(orig):      {err_ramp_real:.04}")
```



```
erro a entrada em rampa
teoria:          1.235
real:           1.235
teoria(orig):    2.113
real(orig):      2.112
```

Como antes, o erro a entrada de rampa é igual à teoria. Pode-se observar, entretanto, que o erro diminui quando comparado ao sistema original. Também podemos ver que o sistema compensado alcança o erro permanente em menos tempo.

f)

Projete um compensador por atraso de fase que reduza o erro em regime permanente na resposta à rampa em 10x (erro novo = erro antigo / 10). Assuma que as aproximações (chamadas de "resoluções grosseiras" no slide) podem ser utilizadas sem maiores problemas.

Discuta como você escolheu o valor do zero do compensador, e porque uma escolha muito diferente disso poderia ser ruim. Plote a resposta ao degrau e à rampa, e compare com o que foi obtido nos itens 2.d e 2.e

Escolhemos β e K_c de acordo com nossos objetivos de projeto. Desejamos melhorar a resposta em regime permanente por um fator de 10, com mínimo impacto nos nossos polos dominantes. Para isso, precisamos escolher $1/T$ muito menor que a magnitude dos polos dominantes e $K \approx 1$. Atendendo essa condição, nosso controlador terá a condição modular aproximadamente atendida. Por outro lado, valores maiores de T apresentam projetos mais agressivos, então não podemos aumentar T indiscriminadamente. Aqui, para facilitar nosso trabalho, vamos tomar $K_c = 1$. Para

In [21]:

```
Kv = (Kc * G * C * s).minreal()(0).real
gain_target = Kv * 10
Kc2 = 1
T = 10 / np.abs(target.real) # 1/T = 0.1*sigma desejado
beta = gain_target / Kv / Kc2
print(f"T, beta = {T:.4}, {beta:.4}")
C2 = Kc2 * (s + 1 / T) / (s + 1 / T / beta)
display(C2)
G_final = control.feedback(Kc * C * C2 * G)
print(f"Alteração de fase nos polos dominantes: {np.angle(C2(target))*180/np.pi:.4}°")
print(f"Módulo ao redor do polo dominante: {np.abs(C2(target)):.4}")
print(f"Novo polo dominante: {G_final.pole()[-2]:.4}")
# penúltimo pois existe o polo do controlador
```

T, beta = 10.0, 10.0

$$\frac{s + 0.1}{s + 0.01}$$

Alteração de fase nos polos dominantes: -2.725°

Módulo ao redor do polo dominante: 0.9561

Novo polo dominante: (-0.9537-0.9247j)

In [22]:

```
w_n_f, zeta_f, p_f = control.damp(G_final)
p_f_ = p_f[-2]
peak_theory_f = (
    np.pi / np.abs(p_f_.imag),
    1 + np.exp(-np.pi * np.abs(p_f_.real / p_f_.imag)),
)
print(f"(tp, overshoot) = {peak_theory_f}")
```

Eigenvalue	Damping	Frequency
-13.87	1	13.87
-6.115	1	6.115
-2	1	2
-0.9537 + 0.9247j	0.718	1.328
-0.9537 - 0.9247j	0.718	1.328
-0.1135	1	0.1135

(tp, overshoot) = (3.3973800261631464, 1.039154605553531)

In [23]:

```
# Resposta ao degrau original
step = np.array(control.step_response(Gf))
plt.plot(*step, label="Original")
# Resposta ao degrau controlada (avanço)
step_c = np.array(control.step_response(Gfc))
plt.plot(*step_c, label="Compensador avanço")
# Resposta ao degrau controlada final
step_f = np.array(control.step_response(G_final))
plt.plot(*step_f, label="Compensador final")
# Degráu
plt.axhline(1, linestyle="--", alpha=0.5)

# Picos do sistema original
plt.plot(peak_theory[0], peak_theory[1], "bx", label="Pico original (teoria)")
plt.plot(peak_real[0], peak_real[1], "rx", label="Pico original (observado)")

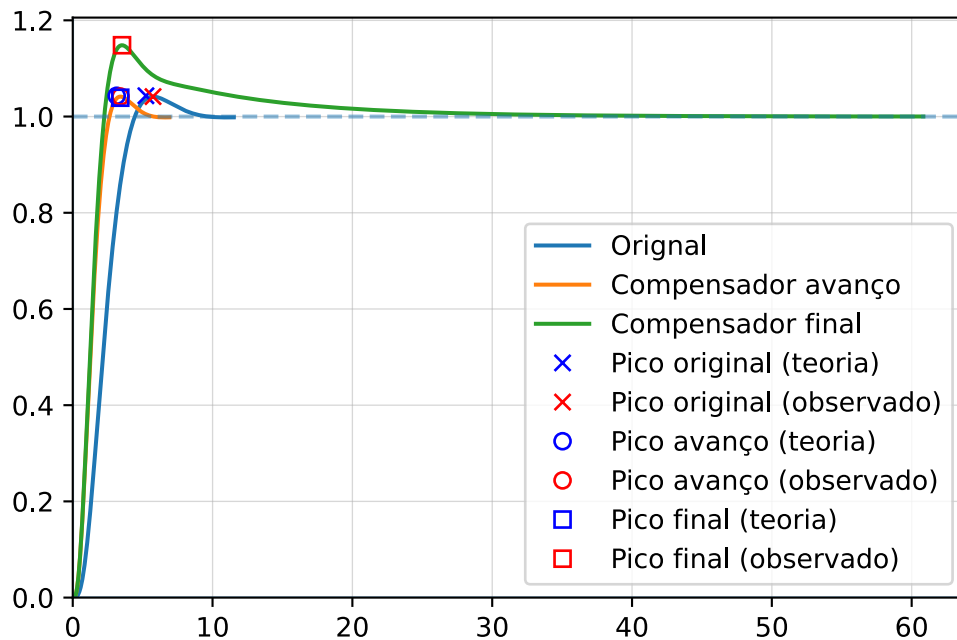
# Picos do sistema com avanço
peak_arg = np.argmax(step_c[1])
peak_real_c = step_c[0, peak_arg], step_c[1, peak_arg]
plt.plot(
    peak_theory_c[0], peak_theory_c[1], "bo", mfc="none", label="Pico avanço (teoria)"
)
plt.plot(
    peak_real_c[0], peak_real_c[1], "ro", mfc="none", label="Pico avanço (observado)"
)

# Picos do sistema final
peak_arg = np.argmax(step_f[1])
peak_real_f = step_f[0, peak_arg], step_f[1, peak_arg]
plt.plot(
    peak_theory_f[0], peak_theory_f[1], "bs", mfc="none", label="Pico final (teoria)"
)
plt.plot(
    peak_real_f[0], peak_real_f[1], "rs", mfc="none", label="Pico final (observado)"
)

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.axvline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.axhline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)

# Cria a legenda
mylegend()

plt.show()
```

In [24]:

```
print(
    "final(teoria):      (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_theory_f[0]:.3f} s, {peak_theory_f[1] - 1:.2%})"
)
print(
    "final(real):        (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_real_f[0]:.3f} s, {peak_real_f[1] - 1:.2%})"
)
print(
    "avanço(teoria):     (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_theory_c[0]:.3f} s, {peak_theory_c[1] - 1:.2%})"
)
print(
    "avanço(real):       (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_real_c[0]:.3f} s, {peak_real_c[1] - 1:.2%})"
)
print(
    "original(teoria):   (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_theory[0]:.3f} s, {peak_theory[1] - 1:.2%})"
)
print(
    "original(real):     (tp, overshoot%) ="
    f"({peak_real[0]:.3f} s, {peak_real[1] - 1:.2%})"
)
```

```
final(teoria):      (tp, overshoot%) =(3.397 s, 3.92%)
final(real):        (tp, overshoot%) =(3.524 s, 14.83%)
avanço(teoria):     (tp, overshoot%) =(3.142 s, 4.32%)
avanço(real):       (tp, overshoot%) =(3.420 s, 4.16%)
original(teoria):   (tp, overshoot%) =(5.236 s, 4.32%)
original(real):     (tp, overshoot%) =(5.741 s, 4.14%)
```

A resposta ao degrau foi significativamente comprometida, com uma grande cauda antes do erro desaparecer. É possível notar que o comportamento não é mais significativamente próximo ao de um sistema com apenas 2 polos.

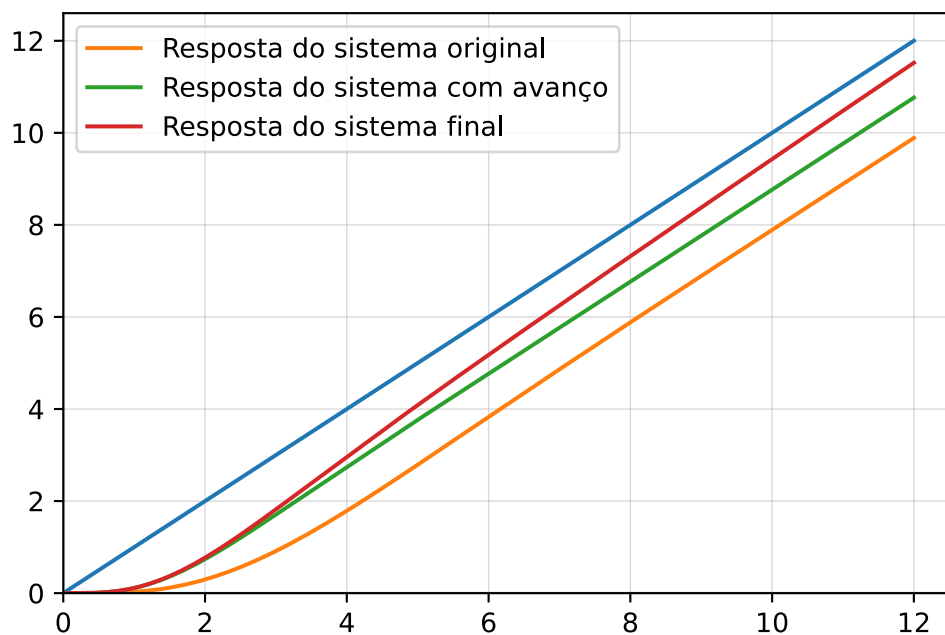
In [25]:

```
# Vetor de tempo
t = np.linspace(0, 12, 12000)
# Vetor de entrada rampa
u = t

# Resposta do sistema original
_, y_ramp = control.forced_response(Gf, t, u)
# Resposta do sistema avanço
_, y_ramp_c = control.forced_response(Gfc, t, u)
# Resposta do sistema final
_, y_ramp_f = control.forced_response(G_final, t, u)
plt.plot(t, u)
plt.plot(t, y_ramp, label="Resposta do sistema original")
plt.plot(t, y_ramp_c, label="Resposta do sistema com avanço")
plt.plot(t, y_ramp_f, label="Resposta do sistema final")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.axvline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.axhline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)

mylegend()
plt.show()
```



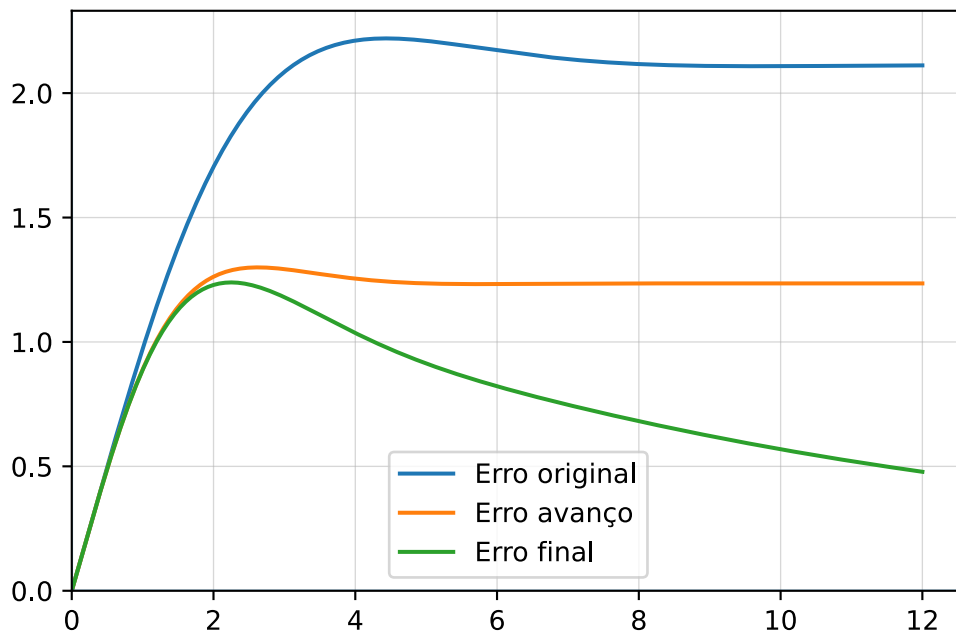
In [26]:

```
# Erro relativo à rampa
plt.plot(t, u - y_ramp, label="Erro original")
plt.plot(t, u - y_ramp_c, label="Erro avanço")
plt.plot(t, u - y_ramp_f, label="Erro final")

# Configura a grade e tamanho do gráfico
plt.grid(True, which="both", axis="both", linewidth=0.5, alpha=0.5)
plt.axvline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.axhline(linewidth=1, alpha=0.5)
plt.xlim(left=0)
plt.ylim(bottom=0)

mylegend()
plt.show()

err_ramp_theo_c = (1 / (Kc * C * G * s).minreal()(0)).real
err_ramp_real_c = (u - y_ramp_c)[-1]
err_ramp_theo_f = (1 / (Kc * C * C2 * G * s).minreal()(0)).real
err_ramp_real_f = (u - y_ramp_f)[-1]
```



In [27]:

```
print("erro a entrada em rampa")
print(f"teoria(final): {err_ramp_theo_f:.04}")
print(f"real(final): {err_ramp_real_f:.04}")
print(f"teoria(avanço): {err_ramp_theo_c:.04}")
print(f"real(avanço): {err_ramp_real_c:.04}")
print(f"teoria(orig): {err_ramp_theo:.04}")
print(f"real(orig): {err_ramp_real:.04}")
```

```
erro a entrada em rampa
teoria(final): 0.1235
real(final): 0.4782
teoria(avanço): 1.235
real(avanço): 1.235
teoria(orig): 2.113
real(orig): 2.112
```

A resposta à rampa foi conforme desejada. O curto período de tempo do gráfico não permite que a função acomode por completo, mas o erro com tempo suficientemente grande

aproxima-se de 0.1235, ou um décimo do anterior.

g)

Explique por que seria difícil projetar um compensador por avanço (ou atraso-avanço) de fase em que os polos dominantes de malha fechada do sistema compensador + planta possuam as seguintes características:

$$\zeta = \frac{\sqrt{2}}{2}, \omega_n = 10$$

Não é difícil Forçar polos com essas características. Entretanto, como o sistema tem outros polos originalmente mais próximos do zero, seria difícil fazer que esses polos fossem dominantes.